

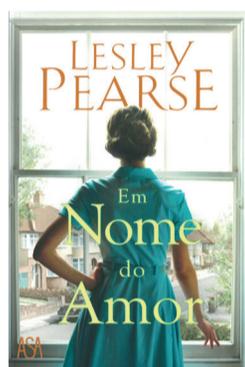
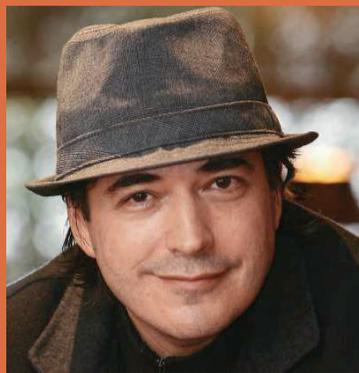
## AUTOR EM DESTAQUE

## Jaime Bayly

Nasceu em Lima (Peru) a 19 de fevereiro de 1965. Estudou na Pontifícia Universidad Católica del Perú, mas não terminou.

Trabalhou como jornalista e apresentador de televisão, encabeçando vários programas de entretenimento, tendo recebido um Emmy por isso. É conhecido pelas suas fortes opiniões políticas e críticas frontais aos regimes socialistas de Fidel Castro e Hugo Chavez e à organização católica Opus Dei, à qual pertenceu na juventude.

Em 1994 iniciou a carreira de escritor, orientado por Mario Vargas Llosa, tendo publicado os seus primeiros contos em Madrid. Publicou vários livros nos anos seguintes no Peru e recebeu vários prémios. Os seus livros refletem a cidade de Lima, os conflitos interpessoais e a homossexualidade.



## SUGESTÃO DE LEITURA

**“Em Nome do Amor” de Lesley Pearse**

No ano de 1964, Katy Speed, uma jovem de 23 anos sonha deixar a pacata vida da cidade de Bexhill-On-Sea, viver em Londres e escapar da difícil relação com a mãe. Fascinada pela vizinha glamorosa, Glória Reynolds, Katy observa intrigada as misteriosas visitas na casa dela, sendo que são todas mulheres e crianças. Um incêndio trágico mata Glória e a filha. Katy descobre que foi fogo posto e que o seu pai é o principal suspeito. Convencida da sua inocência, Katy arrisca tudo para descobrir a verdade, explorando o amor, enfrentando os desafios da coragem e os lados sombrios da violência nas relações humanas, numa época marcada por complexidades emocionais e sociais, ainda temas relevantes nos nossos dias.

.....

## CURIOSIDADES BIBLIÓFILAS

## Acidificação

A acidificação é um dano comum nos documentos manuscritos. Se por um lado, a ação do ácido dos materiais pode ter origem na má qualidade das tintas, também pode resultar da inadequada manufatura dos suportes de escrita (pergaminho e papel).

O resultado da ação de acidificação sucedia igualmente nos documentos impressos, devido ao uso de tintas de má qualidade ou às más condições de acondicionamento, manuseio e armazenamento do documento, nomeadamente quando o papel era submetido a condições de humidade que desencadeavam a acidez dos materiais e a consequente a corrosão do papel.

Com o passar do tempo, a acidificação fragiliza o suporte, chegando mesmo a corroê-lo, podendo levar à perda irreversível do conteúdo do documento.

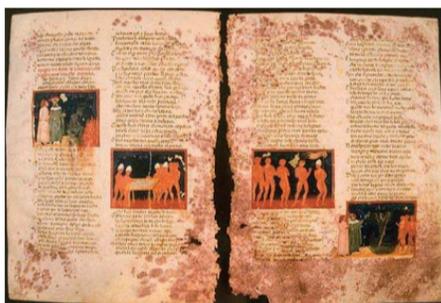


Imagem: [http://adlra.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/13/2014/08/19\\_norma\\_pergaminho1.pdf](http://adlra.dglab.gov.pt/wp-content/uploads/sites/13/2014/08/19_norma_pergaminho1.pdf)

## DESTAQUES

